



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
56ª LEGISLATURA

Em: 2 de maio de 2022  
(segunda-feira)

Às 17 horas  
**43ª Sessão Especial**

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos!

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial remota foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que "regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais no Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota"; e em atendimento ao Requerimento nº 280, de 2022, de autoria da nobre Senadora Daniella Ribeiro, PSD, da Paraíba, e de outros Senadores que o subscreveram, devidamente aprovado pelo Senado Federal.

A sessão é destinada a comemorar os 30 anos da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), que ocorrerá neste ano.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação dos seguintes convidados:

- Sr. Dorení Isaias Caramori Júnior, Presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), a quem convido para se sentar ao meu lado; (*Palmas.*)
- Sr. Nei de Moreira Avila, Diretor de Relações Parlamentares da Abrape; (*Palmas.*)
- Sr. Daniel Moraes de Miranda Farias, Diretor Jurídico da Abrape; (*Palmas.*)
- Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi, Diretora de Secretaria. (*Palmas.*)

Com a Mesa devidamente constituída, convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS. Para discursar - Presidente.) - Ao declarar abertos os trabalhos desta sessão especial destinada a homenagear os 30 anos da Abrape (Associação Brasileira dos Promotores de Eventos), a Mesa manifesta gratidão aos seguintes Senadores que propuseram essa iniciativa: Senadora Daniella Ribeiro, Senadora Mailza Gomes, Senador Luis Carlos Heinze, Senador Roberto Rocha, Senador Esperidião Amin, Senador Carlos Portinho e o Senador Nelsinho Trad, que vos fala.

Antes, porém, é justo que se faça aqui um registro de merecimento.

A Senadora Daniella Ribeiro foi a grande indutora de toda essa movimentação, não só relativa à proposição desta sessão, mas, também, na busca da reparação de todas as ações que esta Casa fez. Então, a ela, que infelizmente não pode estar presente por compromissos anteriormente assumidos no seu Estado da Paraíba, não podemos deixar de destinar a primeira palma da coroa que, com certeza, será o resultado do final desta sessão.

A Abrape congrega empreendedores de um setor que permeia diversas cadeias produtivas brasileiras - turismo, negócios, eventos, indústria criativa - e faz circular os bens imateriais do entretenimento, da arte e da cultura. Essas áreas sofreram imensos prejuízos com os impactos negativos da covid-19 devido às necessárias, imprescindíveis e inafastáveis cautelas para impedir ainda mais a disseminação do coronavírus.

Para avaliarmos a magnitude dos setores envolvidos com esses empreendimentos, em 2019, de acordo com o estudo da consultoria Newsense para a União Brasileira dos Promotores de Feiras, os eventos de negócios presenciais representavam 4,6% do PIB do Brasil.

Outra área importante em que estão empenhados os associados da Abrape, o turismo, em boa parte alimentado pelos negócios e eventos, representava, em 2019, antes da pandemia, 7,7% do PIB do Brasil.

As atividades culturais e recreativas, por sua vez, fazem parte de um macrossetor que tem sido designado como o das indústrias criativas. Nesse âmbito, estão situadas atividades como as de publicidade, *marketing*, pesquisa de mercado e organização de eventos, o artesanato, o folclore, a gastronomia, os museus, a produção cultural na música, nas artes cênicas e nos espetáculos em geral.

Os levantamentos consolidados mais recentes apontam que, em 2017, a indústria criativa correspondia a 2,61% do PIB brasileiro. Esses percentuais dão conta da importância desses setores para a economia e o desenvolvimento do país, e a Abrape reúne profissionais e entidades que estão diretamente envolvidos com esses setores e que são responsáveis por parte significativa do sucesso dessas áreas no país.

Foi importantíssima, portanto, a participação ativa da Abrape na criação da Lei 14.148, de 2021. Essa norma, aprovada em boa hora, instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), e, com as ações ali propostas e os recursos previstos, temos buscado mitigar os danos que a pandemia impôs aos profissionais do setor e às suas famílias, promovendo meios para reerguer os negócios nesse âmbito e prestando, assim, uma ajuda significativa para a retomada da economia do país.

Parabéns à Abrape pelos 30 anos de sucesso e de contribuições fundamentais para o desenvolvimento da economia e da cultura brasileira! (*Palmas.*)

Assistiremos agora a um vídeo institucional em comemoração aos 30 anos da Abrape.

*(Procede-se à exibição de vídeo.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Vamos ouvir agora os oradores convidados para abrilhantar, com a sua oratória, esta tarde de trabalho.

Concedo a palavra ao Sr. Daniel Moraes de Miranda Farias, Diretor Jurídico da Abrape.

**O SR. DANIEL MORAES DE MIRANDA FARIAS** (Para discursar.) - Boa tarde a todos!

Sr. Presidente da sessão, Senador Nelsinho Trad; Presidente Nacional da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, Sr. Doreni Isaias Caramori Júnior; Diretora de Secretaria da Associação Brasileira de Promotores de Eventos, Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi; Diretor de Relações Parlamentares da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos, Sr. Nei Moreira Ávila, em suas pessoas eu saúdo todos os nossos colegas promotores e produtores de eventos aqui presentes nesta solenidade tão importante para a nossa entidade.

Falar da Abrape traz entusiasmo e certa emoção após os dois anos que passamos. A Abrape e os produtores estão diante, talvez - eu venho dizendo isso há muito -, de uma oportunidade - talvez seja isso. Hoje estamos vivos, e esta seria uma oportunidade de "resetar". Foi o único setor da economia brasileira que "resetou", cujo faturamento foi ao zero, mas que sobreviveu. Estamos com sequelas ainda, mas estamos vivos e vamos retomar nossas atividades com a máxima velocidade possível.

Costuma-se dizer que os produtores de eventos são aqueles que fazem o impossível e quase sem tempo. De fato é isso. Passamos por uma tormenta muito grande, mas passamos por ela.

Hoje a gente comemora 30 anos com evolução. A associação cresceu absurdamente nesse período de pandemia em que todos aqueles que fazem parte dela concluíram o quão importante é essa nossa união de focos e objetivos.

Hoje a Abrape conta com seiscentas empresas. Cada vez mais, a gente, que faz parte da diretoria, valida mais pessoas e mais empresas querendo participar dessa associação que vem ganhando uma musculatura violenta e que vem fazendo com que consigamos alcançar alguns objetivos que, antes, sozinhos, eram inimagináveis.

Um desses exemplos foi a legislação do Perse, recentemente promulgada, dia 18 de março, que veio salvaguardar a retomada dos produtores de eventos. Como dito, sequelados sim, porém vivos. Então, foi muito importante essa legislação, que veio para abraçar, para viabilizar, o retorno do empreendimento, o retorno da atividade do turismo e do entretenimento como um todo.

Nesses 30 anos de Abrape, o que eu tenho como marco, especialmente depois desses 4 últimos anos, seria a força do associativismo e da união, como nunca vi antes, de um setor. Talvez a gente tivesse que ter passado por isso - eu sempre vejo razão em tudo por que a gente passa -, talvez a gente tivesse que ter passado por um momento triste, medonho, como esse da pandemia, para que concluíssemos que nós, juntos, somos bem mais fortes. A concorrência normal do mercado é completamente diferente da necessidade de união para a defesa de interesses comuns de todos aqui.

Então, eu fico muito grato de participar. Faz um tempo já... Eu fico muito grato e espero continuar sempre participando. Sou um entusiasta e um apaixonado por esse setor não é de hoje. E a gente está vivo, e a gente vem mais forte, porque a gente sabe até onde a gente pode ir e, depois de um baque tamanho nesses últimos dois anos, não é fácil derrubar o setor não. Nenhum deles passou por isso, e eu acho que poucos conseguiriam passar. E nós passamos - e nós passamos - e, agora, a tormenta foi embora, se Deus quiser! Os trabalhos hoje vão voltar, e vão voltar a galope.

Hoje eu estava conversando um pouco mais cedo... E aí eu vejo que a preocupação é boa. São pessoas... Eu falo até aqui que eu estava falando com o Luciano, e ele falou assim: "Rapaz, eu estou preocupado, porque é tanta coisa para fazer que a gente não consegue mais fazer. Não dá tempo de fazer.". A frase me toca muito, porque, há um ano e meio, a gente queria fazer muita coisa, mas a gente não podia fazer. Então, inverteu muito e graças a Deus.

Então, é isso, gente. Eu estou muito feliz por participar. Ter passado por essa tormenta nos fez mais forte, nos uniu muito mais. A Abrape capitaneou tudo isso. Parabênizo muito a força do meu amigo Doreni - falo que presidente ele está, mas amigo ele será sempre -, que foi um guerreiro nisso aí, acreditou sempre. Às vezes a gente até amolecia, mas ele sempre acreditou e sempre impulsionou a gente a conquistar, cara. Falo isso de verdade, de coração, porque não é fácil.

Todo mundo estava muito preocupado, foram dois anos de muita preocupação. Para a gente que vive disso aí, passa um filme na cabeça. São os nossos negócios, são as nossas famílias, é a nossa vida.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DANIEL MORAES DE MIRANDA FARIAS** - Ninguém sabe fazer outra coisa.

Então, é isso.

Encerrando, parabéns à Abrape!

Parabéns a vocês, produtores de eventos!

Obrigado a todos do Congresso, aqui do Senado e da Câmara dos Deputados, que viabilizaram essa lei que é essencial para a retomada do nosso setor.

Obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Agradecemos ao Sr. Daniel Moraes de Miranda Farias.

De pronto, passo a palavra para a Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi, Diretora de Secretaria.

Antes, porém, registro que acabo de receber um telefonema do Senador Eduardo Gomes, do PL do Tocantins, que também foi um defensor bastante intenso dessa matéria, principalmente da reparação que, com a lei proposta pelo Senado e pela Câmara - na pessoa do Deputado Ricardo Silva, que aqui se faz presente e daqui a pouco vai fazer uso da palavra -, conseguimos executar no Congresso. Então, recebam por meu intermédio o abraço encaminhado pelo Senador Eduardo Gomes.

A Senadora Daniella não está conseguindo sinal. Ela queria muito participar, mas eu disse ao assessor dela, que está na capital - parece que ela não está em local com sinal apropriado -, que, tão logo ela consiga o sinal, é mais do que justo e meritório que, em qualquer momento desta sessão, ela possa usar da palavra.

Agora sim, com a palavra Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi.

**A SRA. MARIELA DE ABREU SOUZA BENASSI** (Para discursar.) - Cumprimento o Presidente da sessão, Sr. Senador Nelsinho; cumprimento o nosso Presidente da Abrape, o nosso guerreiro Doreni; o nosso guerreiro também, inteligente,

o nosso Diretor Jurídico, Dr. Daniel; e o nosso Diretor de Relações Parlamentares, o Sr. Nei. Cumprimento também todos vocês, meus colegas de profissão, que são guerreiros, que são fantásticos, que estão aqui representando os melhores festivais do Brasil, senão do mundo.

Com muita alegria, vivemos este momento único e histórico na Abrape. Eu venho, há muitos anos, nesse trabalho voluntário, nessa entrega, e é muito interessante a gente ver tantas conquistas. É emocionante a gente estar aqui para poder agradecer. Assim, em nome dos seis milhões de trabalhadores do nosso setor, dos nossos profissionais, nós queremos agradecer a todos os Parlamentares que apoiaram a nossa causa.

É com muita satisfação que a gente está neste momento histórico e nessa conquista. Não foi fácil a gente abdicar do nosso trabalho. Na minha casa, por exemplo, eu sou mãe, eu sou esposa e sou uma profissional de eventos que ficou dois anos sem remuneração. Isso é trágico! E, ao mesmo tempo, há a alegria de ter recebido o abraço e as soluções por parte dos Parlamentares.

Gratidão a todos os Parlamentares, de direita, de esquerda, a todos. E nós vamos continuar precisando do apoio de vocês nesse tempo de retomada para esse setor, que também vai ser um marco para a saúde mental da população pós-pandemia. O Brasil precisa do nosso setor ativo para voltar a ter alegria, com geração de empregos e tantos outros benefícios.

Com certeza, a Abrape é um exemplo de associativismo. Desde o primeiro dia em que nós ficamos sabendo da pandemia, nós não paramos de trabalhar um minuto. E estamos diante não só dos diretores, como também do nosso Presidente, que arduamente entregou, posso falar aqui, quase que 24 horas do seu tempo, do nosso tempo, nesses dois anos, em prol da nossa comunidade, do nosso setor.

Gratidão a cada um de vocês, Parlamentares; gratidão, Presidente, por você ter me ensinado a ser tão guerreira, por ter me ensinado o que realmente é o associativismo; e gratidão porque você fez o impossível acontecer.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Agradecemos à Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi.

De pronto, passo a palavra ao Presidente da Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape), Sr. Doreni Isaias Caramori Junior.

**O SR. DORENI ISAIAS CARAMORI JUNIOR** (Para discursar.) - Uma saudação ao nosso querido Senador Presidente da sessão Nelsinho Trad, que, muito embora não tenha sido o autor ou Relator deste projeto de lei, sempre o defendeu nas reuniões colegiadas, nas reuniões de Líderes. E quis o destino que a nossa madrinha, a Senadora Daniella, não tivesse condições de estar aqui para que o amigo também pudesse receber a nossa gratidão e o nosso muito obrigado pelo seu empenho durante todo esse processo.

Quero fazer uma saudação especial aos meus colegas diretores, que fazem parte da mesa; saudar todas as nossas entidades parceiras que estiveram conosco nessa batalha do Perse, em nome da Apresenta Rio, entidade liderada pelo nosso querido Pedro, que aqui nos prestigia.

Permitam-me também fazer uma saudação a todos que nos acompanham pela TV Senado, pelas redes sociais, sendo de eventos, associados ou não associados, todas as 6 milhões de pessoas do setor, brasileiros e brasileiras.

Permitam-me também fazer uma saudação especial ao meu pai... (*Pausa.*) (*Palmas.*) ... que veio de surpresa, rapaz - eu não sabia que ele viria -, mas, enfim, vamos em frente. Meu pai tem experiência nessa questão das relações governamentais, é um professor, na pessoa de quem eu queria aproveitar para agradecer - e a Mariela falou bem disso - a todos os familiares, porque, no final das contas, eles doam o nosso tempo de convívio com eles pela nossa causa. Então, pais, mães, esposos, esposas, filhos, todo mundo que, de certa forma, abdicaram do nosso convívio para que a gente pudesse fazer frente à nossa missão de representar um setor importante.

Quero fazer uma referência aos Parlamentares aqui presentes, na pessoa também dos Deputados Ricardo Silva e Felipe Carreras, que aqui estão, aos demais Deputados que mandaram suas solidariedades, Senadores, ao Senador Eduardo, que nos ajudou muito no Congresso. Também ao Presidente da Casa, o Senador Rodrigo Pacheco, que sempre foi um entusiasta... Eu lembro, como se fosse hoje, que no dia em que a gente aprovou o Perse na Câmara, como era a porta de entrada do programa da lei, eu tinha bastante tranquilidade porque a gente já tinha conversado com muita gente; e aqui no Senado a gente não tinha conversado com ninguém. Aí, no dia em que se aprovou, eu entrei por aquela porta ali com o Deputado Felipe e a Deputada Renata, nós viemos aqui visitar o Senador Rodrigo Pacheco, que presidia a sessão. Ele autorizou, a gente subiu aqui, ele presidia a sessão. Tudo incerto, eu disse: "E agora, Senador?" Ele disse: "Não, vocês podem ficar tranquilos porque aqui nesta Casa vai tramitar com a rapidez necessária", e com aquele estilo dele, que tem

uma altivez importante e tal, sempre nos apoiou, mesmo que muitas vezes não sendo a face, a cara dos discursos, mas sempre nos apoiou, fazendo o processo andar. Então, um agradecimento também ao Presidente desta Casa que nos recebe. E eu não poderia deixar de fazer um agradecimento especial à nossa Senadora, que eu não canso de dizer que é a nossa madrinha do Perse, a Senadora Daniella. Eu falei na outra Casa que Felipe e Renata, que são do setor, Deputados que encamparam, tinham facilidade de encampar o nosso programa porque eram do setor e sentiam na pele aquela dificuldade que a gente tinha; e a Daniella, não. A Daniella não era do setor. Mas depois de um tempo eu já estava achando que ela estava no setor há mais tempo que eu, que já o defendia com uma efusividade enorme. Não só por isso, mas, especialmente por isso - pelo entusiasmo com que o defendeu -, o projeto passou tranquilo aqui no Senado. Eu não posso negar a minha alegria de registrar aqui nesta Casa que o PL passou com unanimidade e, quando foi derrubar o veto, também foi derrubado o veto por unanimidade. Não teve um Senador que não colocou a sua digital no apoio dessa iniciativa, na sensibilidade necessária para o nosso setor.

Então Senador Nelsinho, leve aos seus pares o nosso agradecimento pela sensibilidade que esta Casa demonstrou não só aprovando, mas nos ajudando na interação com o Governo. Como trouxe aí, o Senador Eduardo foi importante, o nosso Presidente também foi importante e a Senadora Daniella. Esta Casa nos aproximou do Governo, que aparentemente tinha diferenças aí com relação a esse projeto. Então, leve, Senador Nelsinho, o nosso agradecimento a todos os pares aí pela sensibilidade.

Também nesta data, mais importante do que isso, está nos dando a oportunidade de agradecer pelos 30 anos dessa entidade, que hoje não só representa o setor de eventos, como acabou liderando outros importantes setores da economia, porque essa medida de reparação repara o setor de eventos, mas repara também todo o setor de turismo, as agências de viagens, os hotéis, toda a indústria criativa - teatro, circos e tal -, tudo isso liderado pela nossa entidade.

Esta Casa, quando reconhece os 30 anos dessa entidade, reconhece também a posição de liderança. Eu não poderia deixar de fazer referência ao importante papel que exerceram todos os voluntários, durante todos esses 30 anos. Eu costumo dizer que o associativismo é como a construção de um prédio: cada liderança e cada mandato vai colocando o seu DNA e constrói o seu andar. Depois que o prédio está alto e lindo, muitas vezes você não se lembra daquela pilastra. Mas, nos 30 anos da Abrape, foram muitas as pilastras que foram sendo construídas e andares que vieram antes de nós.

Então, faça a importante referência a todos os fundadores da entidade, na pessoa do nosso primeiro presidente, o Queiroga; depois também o reconhecimento a todos os voluntários que dirigiram a entidade, em momentos de alta, em momentos de não tão alta, mas a todos que foram importantes para a construção desse importante prédio, para essa importante obra de defesa do setor. Saúdo aí todos os ex-Presidentes - o Presidente Lúcio, o Dias, o Xaulim; e todos os seus diretores. Muitos de nós tivemos a honra de participar de mandatos anteriores. De modo que falar dos 30 anos da Abrape é valorizar o associativismo, que é a união dos setores, é a união da sociedade civil, e é valorizar também o voluntariado, que são as pessoas que se utilizam do seu esforço em prol de uma causa comum.

Hoje, esta Casa comemora o associativismo, comemora o voluntariado e também e especialmente dá respeito e credibilidade a um setor tão marginalizado na história deste país - é o nosso setor -, que já foi objeto de políticas públicas altamente questionáveis. Uma delas, por exemplo, retira 50% da nossa receita para entregá-la a determinados setores da economia. É um setor que não conseguia entrar nesta Casa, que era marginalizado, e hoje tem condição de liderar o único programa efetivo setorial de mitigação dos impactos da pandemia, que é um programa do setor de eventos, realizado e liderado por esta entidade, que, 30 anos depois, consegue entregar, sem dúvida, algo concreto e extremamente benéfico aos nossos associados.

Também, Senador Nelsinho, eu não poderia deixar de agradecer mais uma vez pela justiça que se faz ao setor, que foi o mais atingido pela pandemia, com um projeto de lei que, de fato, vai nos permitir voltar, mas não voltar de joelhos, mas em pé, em condição de pagar todo o endividamento acumulado durante a pandemia. É o Perse, que tem o nome ligado a perseverança, agora, mais do que perseverança, representa para esse setor a esperança, a esperança de continuar cumprindo a sua missão, como bem disse a Mariela, missão de cuidar da saúde mental dos brasileiros, mas também a missão de gerar o desenvolvimento, o emprego, a renda, de mover com pujança a economia. E nós cumprimos, Senador Nelsinho, a nossa missão.

Obrigado ao Parlamento, que nos estendeu a mão durante a pandemia, obrigado ao Parlamento, que, neste momento, nos reconhece, especialmente ao Senado Federal, Casa que abriga esta sessão solene, muito obrigado a todos os Senadores, liderados pelo Senador Rodrigo Pacheco, representados pelo Senador Nelsinho Trad...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. DORENI ISAIAS CARAMORI JUNIOR** - ... e, especialmente, à nossa madrinha, Senadora Daniella, que nos adotou de fato como um setor que não tinha um representante direto e, no final, passou a ter 81 representantes diretos pelo entusiasmo que essa Senadora empregou.

Vida longa à democracia e à sensibilidade do Parlamento, que soube atuar num momento difícil do nosso setor!

Vida longa à Abrape, ao setor de eventos, da economia criativa, que representa, de certa forma, o perfil do brasileiro mundo afora, e que a gente possa voltar aqui nos próximos 30 anos com o setor mais pujante, mais forte, e lembrando que, na pior crise que este setor passou na história, a gente soube se unir, olhar para a frente e sair mais forte!

Um abraço!

Boa tarde a todos e obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Agradecemos ao Presidente, Sr. Doreni Isaias Caramori Junior.

Antes de passar a palavra ao Deputado Ricardo Silva, do PSD de São Paulo, eu gostaria de registrar que também esteve aqui presente o Deputado Felipe Carreras, também de São Paulo, e, mais uma vez, enaltecer a presença do pai do nosso Presidente da Abrape, Sr. Doreni Isaias Caramori, a quem peço que fique em pé para receber uma salva de palmas. (*Palmas.*)

Eu também não seria justo se não registrasse aqui a presença do Jefferson Teixeira, o popular Ninho, diretor da Abrape, Vice-Presidente do Centro-Oeste, lá do meu estado, da terrinha, Campo Grande, do Mato Grosso do Sul, o estado do Pantanal. Normalmente, ninho dá uma impressão de acolhimento, mas esse Ninho aqui toda semana me telefonava para poder ficar atento...

**O SR. JEFFERSON JUNIOR TEIXEIRA DA SILVA** - Vai votar! Vai votar!

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Vai votar! Corre lá! Vem para cá! E digo mais para vocês: foi essa união que fez a força, porque de nada adiantaria o Senado aprovar se não tivesse ressonância na Câmara dos Deputados. O sistema nosso é bicameral, Senado e Câmara. Se o que é aprovado aqui para lá, é a mesma coisa que não existir, e o inverso também é verdadeiro. O que é aprovado lá e para aqui é o mesmo que não existir. E um dos líderes que fez isso acontecer na Câmara dos Deputados está aqui presente.

Com muita honra, passo a palavra ao Deputado Ricardo Silva, do PSD, de São Paulo. (*Palmas.*)

**O SR. RICARDO SILVA** (Para discursar.) - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, meu grande amigo Senador Nelsinho Trad, V. Exa. engrandece, hoje, esta sessão, porque, falo aqui, é um dos maiores líderes que nós temos hoje no Congresso Nacional brasileiro.

Ele é Líder de um bloco parlamentar importantíssimo no Senado Federal.

E V. Exa., na Presidência desta sessão solene, que tem por objetivo não apenas fazer uma homenagem à Abrape, mas, sim, fazer justiça àquilo por que o setor de eventos passou, é algo muito significativo.

Estou aqui em meu nome e em nome do meu grande amigo Deputado Felipe Carreras, o Deputado autor do Perse na Câmara dos Deputados, que me deu a honra de assinar o projeto junto com ele, como coautor deste projeto na Câmara dos Deputados.

Felipe Carreras é, sem dúvida, o grande expoente do setor de eventos na Câmara e no nosso Congresso Nacional, a quem, com muita honra, chamo de amigo, nosso grande Felipe Carreras!

Cumprimento o Sr. Doreni Caramori Junior, meu amigo Doreni. Eu testemunhei a luta. Falava, na sessão da Câmara, sobre a luta de Doreni Caramori Junior para convencer os Deputados, para levar a todos os cantos do Congresso Nacional brasileiro a mensagem da necessidade de aprovação desse conjunto de leis para beneficiar o setor que primeiro parou e que, por último, está retomando.

Doreni, nossas homenagens.

Sra. Mariela de Abreu Souza Benassi, os cumprimentos.

Sr. Daniel Moraes de Miranda Farias, Sr. Nei de Moreira Ávila, todos os presentes, na Câmara, meu Presidente Nelsinho Trad, eu falava da história, falava de Montesquieu, falava de Rousseau, do escritor francês Albert Camus, para contextualizar o momento difícil das possibilidades que chegaram ao fim para este setor, que se viu no pior dos seus momentos, nos últimos 30 anos, nesta crise levada a cabo pela pandemia.

Aqui, não vou repetir a história. Apenas relembro o postulado da felicidade de Aristóteles, em *Ética a Nicômaco*. Aristóteles afirmava que o objetivo final de nossas ações humanas, qual é? É ganhar dinheiro? É também. É gerar empregos? É também. É fazer com que a vida tenha sentido? Claro. Mas só tem sentido quem busca a felicidade.

Então, é pelo postulado de felicidade de Aristóteles que eu subo à tribuna do Senado Federal, a Casa que representa os estados brasileiros.

Na Câmara dos Deputados, nós temos os representantes do povo brasileiro. Por isso a concha é para cima, é aberta. É a Casa do Povo.

A concha do Senado é para baixo, demonstrando que, aqui, é uma Casa de debates e de reflexão. É o Poder que representa todos os entes federativos da nação brasileira.

É com esse postulado de felicidade, que é almejada por meio da virtude de Aristóteles, que hoje nós estamos aqui comemorando 30 anos de Abrape; que nós estamos comemorando a retomada do setor de eventos; que nós estamos comemorando, Presidente Nelsinho Trad...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. RICARDO SILVA** - ... que esse setor, que tanto sofreu, agora está voltando, com seus CNPJs, a manter muitas vidas em seu CPF.

Doreni, parabéns pela sua luta! Parabéns pela sua garra!

Parabéns a cada um de vocês que estão na Abrape, voluntários, batalhadores!

Vejo aqui o pai do nosso amigo Doreni, o Sr. Doreni. Quanto a família, a esposa, os filhos não sofrem quando o filho se ausenta?! E aqui nós temos, em sua figura, meu amigo Doreni, a convicção de que a luta vale a pena. E vocês merecem!

Pedi palmas na Câmara e peço aplausos no Senado para todos vocês.

Parabéns! *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Apenas uma correção. O Deputado Felipe Carreras, autor do Perse na Câmara, é de Recife, em Pernambuco. Ele é do PSB - "B" de bola.

Antes do encerramento, assistiremos a mais dois vídeos.

Peço à assessoria para dar o *play*.

*(Procede-se à exibição de vídeos.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Nelsinho Trad. Bloco Parlamentar PSD/Republicanos/PSD - MS) - Cumprida a finalidade desta sessão do Senado Federal, presencialmente e remotamente, agradeço às personalidades que nos ajudaram a fazê-la e que nos honraram com suas participações e presenças.

Declaro encerrada a sessão, sob a proteção de Deus. *(Palmas.)*

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 52 minutos.)*